

SATA Rally Açores gera no total mais de treze milhões de euros

Escrito por João Patrício



A cerca de 120 dias da ida para as estradas da ilha de São Miguel da maior prova automobilística dos Açores, a 49.^a edição do SATA Rally Açores, já rola não na estrada, mas desde há muito nos gabinetes, como foi ontem foi anunciado na Pré-Apresentação, por Francisco Coelho, presidente do GDC e da Comissão Organizadora e pelo director de prova António Andrade.

Na ocasião, foi apresentado pelo professor Fernando Perna da Universidade do Algarve, à vasta plateia que enchia a sala do Hotel Marina Açores, o Estudo de Impacto do SATA Rally Açores e o retorno económico para os Açores, quer em termos de despesa directa, quer em termos do valor da sua exposição mediata no exterior “contou para este estudo a adesão dos adeptos residentes e como perspectivam o Rali e simultaneamente as pessoas que se deslocaram aos Açores para assistirem à prova e que imagem é que levaram da região”.

Quanto aos objectivos concretos a que chegaram no final do estudo, o professor adianta que “tendo em conta que o adepto residente e não só sinta-se bem, a partir daqui entre a vertente económica e o resultado global estimado ronda os onze milhões de euros de impacto total, dos quais cerca de setenta por cento, são verbas que entraram na região, fruto da existência do Rali”.

Já quanto ao impacto fora da região “dentro da componente económica, há um impacto interno que resulta de verbas que vêm de fora, ou seja foi feita por adeptos visitantes que não são açorianos. Esta verba ultrapassa os cinquenta por cento e a tendência será no futuro para crescer. Depois há uma componente dentro deste bolo total de dois milhões de euros, ultrapassando mesmo, que é a exposição Internacional do Rali atarvés da cobertura que foi feita da Eurosport”.

Instado a comentar se o estudo encomendado traduz-se em positivo Fernando Perna diz que “é positivo fazendo a comparação com o valor investido em função daqueles que foram os apoios”, para logo acrescentar “que esta não é uma conclusão da nossa área, não foi isso que perspectivamos, mas sim o cálculo do impacto do Rali. Quanto ao resto deve ser feito pela organização”, reitera Fernando Perna.

Este Estudo foi relativo à edição de 2013, e será repetido no corrente ano e em 2015. É um Estudo feito no terreno a uma consulta a mais de seiscentos e trinta e um adeptos. Recorde-se que a 49.^a edição do SATA Rally Açores de 2014, conta com dezoito provas especiais de classificação e quatro horas de transmissão em directo na Eurosport e ainda, com a possibilidade de transmissão das especiais Sete Cidades/Feteiras e do mítico troço da Tronqueira, vai para as estradas da ilha de São Miguel nos dias 15 e 17 de Maio e que vai contar para os Europeus de Ralis.

As imagens que vão ser transmitidas a partir dos Açores, serão difundidas nos seis continentes através do canal Eurosport que chega aos quatro cantos do Mundo através das várias parcerias que detém com diversas cadeias televisivas, como é o caso da SPEED Channel (Austrália e continente norte-americano) e ainda ESPAN Pan-Asia, WordWide Eurovision News, NEOSports Índia e GAORA TV (Japão). A 49.^a edição de 2014 do SATA Rally Açores, é prova integrante do Campeonato FIA da Europa de Ralis (FIA ERC), Campeonato FIA Júnior da Europa de Ralis (Junior ERC) e Campeonato FIA da Europa de Ralis - Gravel Masters, Campeonato Nacional de Ralis e Campeonato dos Açores de Ralis

Fonte: <http://www.correiodosacores.info/index.php/destaque-principal/4470-sata-rally-acores-gera-no-total-mais-de-treze-milhoes-de-euros>